

Programa Paralelo

- 24 JAN, 16h Inauguração
18h Conversa com os autores palestinos
25 JAN, 8h30 Observação de Aves no Parque da Cidade
Ponto de Encontro: Centro de Educação
Ambiental no Parque da Cidade
28 JAN, 18h Visita orientada por fotógrafos palestinos
30 JAN, 21h30 Sessão de Poesia
07 FEV, 17h Debate com Pedro Levi Bismarck

Fotografias em Gaza: Lara e Mandy Sirdah
Na Cisjordânia: Mohamad Shuaibi, Saed Shomali e Bashar Jarayseh
Na Galileia: Sina Ababseh
Vídeos: Saed Shomaly
Textos: Marta Vidal

MIRA Galerias

Direção: Manuela Matos Monteiro e João Lafuente
Rua de Mirafior no 155 | 4300-334 Campanhã, Porto
quarta-sábado: 15h-19h / Entrada livre
miragalerias.net | miraforum@miragalerias.net
facebook.com/groups/miraforum | facebook.com/miraforum | @miraforum

Com apoio:



AVES DA PALESTINA

A PERSISTÊNCIA DA VIDA NA CATÁSTROFE



LARA E MANDY SIRDAH (Gaza)
MOHAMAD SHUAIBI, SAED SHOMALI
E BASHAR JARAYSEH (Cisjordânia)
SINAA ABABSEH (Galileia)

24 JAN - 28 MAR 2026

Aves da Palestina – a persistência da vida na catástrofe

A cada migração, milhões de aves voam sobre a Palestina, um importante corredor para centenas de espécies que viajam entre África, a Europa e a Ásia. Sobrevoam palestinianos na “maior prisão a céu aberto” em Gaza – sitiada por terra, mar e ar desde 2007 e agora alvo de um genocídio – e palestinianos que vivem sob ocupação, *apartheid* e limpeza étnica na Cisjordânia.

Por toda a Palestina, as aves constroem ninhos nos buracos de edifícios bombardeados, nos telhados de postos de controlo e nos beirais de torres de vigia. Voam sobre os muros de betão que fragmentam o território e empoleiraram-se no arame farpado que segrega e confina a população palestinianiana.

Apesar da violência, da opressão e das restrições impostas pela ocupação israelita, os palestinianos continuam a levantar a cabeça para admirar as aves que cruzam o céu e sonhar com liberdade.

Em Gaza, as gémeas **Lara e Mandy Sirdah** persistem na observação de aves, mesmo durante o genocídio. Em novembro de 2023, foram expulsas de casa pelo exército israelita, mas continuaram a publicar fotografias e a manter uma lista das aves avistadas enquanto estavam deslocadas no sul da Faixa de Gaza.

Na Cisjordânia ocupada, os fotógrafos palestinianos **Mohamad Shuaibi, Saed Shomali e Bashar Jarayseh** observam aves desafiando as sufocantes restrições impostas pela ocupação e a violência colonial israelita.

Sinaa Ababseh, descendente de palestinianos que sobreviveram à limpeza étnica da Palestina em 1948 e conseguiram ficar nos seus terrenos na Galileia, fotografa aves como forma de se manter ligada à sua terra e de valorizar a beleza e a biodiversidade à sua volta.

O que significam as aves migratórias para um povo que vive sob ocupação, limpeza étnica, *apartheid* e genocídio? Como é que se protege a vida quando se está rodeado de morte e destruição? Como se cuida do ambiente num dos territórios mais devastados do mundo?

Esta exposição apresenta fotografias tiradas por palestinianos que vêem os pássaros como mensageiros da esperança. Sobrevoam o território sitiado para dizer que ainda é possível viver livre e rasgar com as asas os limites impostos pela ocupação.

Para **Mohamad Shuaibi**, o objectivo destas imagens é mostrar um outro lado da Palestina. “*Não é só morte e bombardeamentos. Há pessoas que se interessam pela vida selvagem, mesmo quando são privadas de tudo,*” diz. “*Há vida aqui. E nós amamos a vida.*”

Lara e Mandy Sirdah

Irmãs gémeas idênticas, nasceram em Gaza em 1976. Licenciadas em Sociologia, trabalharam durante mais de duas décadas com uma associação não-governamental que dá apoio a pessoas surdas em Gaza. Desde 2014, dedicam-se à documentação da vida selvagem, especialmente das aves migratórias que cruzam o céu da Palestina. As suas fotografias foram exibidas em várias galerias e centros culturais, e publicadas em inúmeros artigos científicos e publicações. Em 2019, receberam um prémio da Fundação “Senhora da Terra – Palestina”. Partilham o seu conhecimento e paixão pela natureza nas redes sociais, onde publicam fotografias das aves que encontram em Gaza e vídeos em língua gestual sobre biodiversidade e conservação.

Mohamad Shuaibi

Fotógrafo de natureza de Deir Ghassaneh, na Cisjordânia ocupada, documenta aves, mamíferos e répteis da Palestina há mais de uma década. Dedicar-se sobretudo a fotografar espécies raras e a registar o comportamento natural dos animais. Vê na paixão pela fotografia ambiental uma oportunidade de aprender e de partilhar a beleza da Palestina. Documentou mais de 175 espécies de aves e 20 mamíferos na região.

Saed Shomaly

De Belém, na Cisjordânia ocupada, trabalha na área da conservação e protecção do ambiente, tendo participado em diversos projectos dedicados à protecção da vida selvagem e à promoção de consciência ambiental. O seu trabalho combina pesquisa de campo, estudos científicos e colaborações com associações locais e internacionais, com o objectivo de promover o desenvolvimento sustentável e proteger espécies em perigo. O seu trabalho

destaca a importância das aves e procura fortalecer a ligação entre as pessoas e o ambiente na Palestina.

Bashar Jarayseh

Licenciado em Biologia pela Universidade de Belém, na Palestina, e mestre em Evolução, Ecologia e Sistemática pela Universidade de Munique. Atualmente, é investigador de doutoramento no Departamento de Ornitologia do Instituto Max Planck, também na Alemanha. A sua investigação centra-se na ecologia comportamental, ecologia do movimento e dinâmicas da migração das aves. Para além do trabalho científico, trabalha activamente na área da conservação e na defesa do ambiente, dedicando-se à sensibilização e à protecção das aves na Palestina, e além fronteiras.

Sinaa Ababseh

Nascida em Kafr Kanna, na Galileia, é fotógrafa de vida selvagem e mãe de três filhos. Trabalha na área da educação, aconselhamento social e apoio a crianças com dificuldades de aprendizagem. Desde cedo desenvolveu uma profunda ligação com a natureza, que se tornou a sua principal fonte de inspiração. Iniciou o seu percurso na fotografia de vida selvagem após a participação no 3.º Festival Iris Faqu’u, em 2019. Desde então, tem-se dedicado a documentar a beleza e a diversidade do mundo natural. Participou em diversos eventos e exposições, incluindo a Conferência sobre Biodiversidade e Sustentabilidade da Palestina (Belém, 2022), e exposições em Deir Hanna e em Istambul, na Turquia. A sua obra procura valorizar a biodiversidade da Palestina e promover a consciência ambiental através da fotografia.